

## TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Jornal do Ceará" e "Unitario"

Rio, 10.

Está assentada a reorganização do Novo Lloyd, e melhorado o serviço da linha do norte.

Rio, 10.

Falleceu d. Marianna Fonseca, viuva do marechal Deodoro da Fonseca. Os jornaes publicaram sentidas necrologias.

Rio, 10.

O banquete, offerecido aos conselheiros municipais pelo dr. Pereira Passos, prefaito, teve bello effeito.

Rio, 10.

O *Correio da Manhã* denunciou diversos escandalos do dr. Cardoso de Castro, chefe de policia.

Rio, 10.

O *Jornal do Commercio* ataca o governo que quer reduzir o padrão monetario ao cambio de 18.

Rio, 10.

O *Correio da Manhã*, ataca a nova organização do Banco da Republica, cuje capital foi elevado a 80 mil contos. Destes, 25 serão fornecidos pelo governo, que passará de credor a accionista.

Rio, 10.

O conselho de guerra negouse a julgar o dr. Lauro Sodré, e declarou que, sendo elle senador da Republica, está fóra do fóro militar.

Rio, 11.

Os accionistas das companhias carris urbanos em assembléa geral elegeram seus directores Alexandre Mackenzie e James Mitchell representantes da Ligth and Power, que assumirão a direcção até que o governo auctorize esta empreza a funcionar no Brazil.

Rio, 11.

Foi lançado em Bruxellas o emprestimo para Pernambuco ao typo de 92 e 5% ao anno.

Rio, 11.

Foi prorogado até o dia 10 de Maio o praso para a sellagem dos vinhos.

Rio, 11.

O dr. Rodrigues Alves desceu de Petropolis para residir no Catete definitivamente.

Rio, 11.

No conselho militar a que respondem o dr. Sauro Sodré e outros, votaram a favor da incompetencia allegada pelo advogado

dr. Lauro Sodré, quatro vogaes e contra tres.

Da decisão aggravou o auditor de guerra para o Supremo Tribunal Militar.

Os accusados Gomes de Castro e Elesbão Reis apresentaram equal excepção.

O Marechal Barbosa, Presidente do Conselho disse que esperassem a solução do agravo interposto para o Supremo Tribunal Militar.

Rio, 11.

A *Gazeta de Noticias* diz que a ascensional alta do cambio vai em marcha perigosa, e que agora tudo louvores, mas quando a maré enchente tiver de esvasiar levará em seu refluxo, muito mais do que nos trouxe.

Rio, 11.

Estado do Rio, por por orgãos autorizados de sua imprensa, apresentou nome de Nilo Peçanha á Presidencia da Republica, dizendo chefes locais ser impossivel fazer vingar essa eleição contra o governo, porem sustentam candidatura como protesto á candidatura de Bernardino de Campos.

Rio, 11.

Hontem realisou-se o enterro de d. Marianna da Fonseca, viuva do Marechal Deodoro. Foi muito concorrido.

Rio, 11.

O almirante Noronha mandou activar os trabalhos do munitor Pernambuco.

Recife, 11.

Embarcou hontem a bordo do *S. Salvador* com destino ao Maranhão o Circo Universal.

Rio, 11.

Cambio 16 1/2 com tendencia para alta.

Rio, 12.

Os amigos do dr. Lauro Sodré prepararam brilhante manifestação no dia em que for posto em liberdade. Vão offerecer-lhe uma espada de oiro que já está comprada.

Rio, 12.

Corre com insistencia que o sr. Modesto Leal offerecera o capital necessario para a compra do material preciso para a criação de uma nova folha politica, que tenha por fim exclusivo apoiar a candidatura do dr. C. Salles á presidencia da Republica, e que alguns jornalistas amigos do dr. Campos Salles acceitaram o offerecimento e darão o novo órgão á luz da publicida em Maio proximo.

Rio, 12.

O dr. Nilo Peçanha, consultado a respeito da candidatura do dr. Bernardino de Campos, declarou ser prematuro tratar-se de candidaturas á cadeira presidencial e que só mais tarde trataria deste assumpto.

## Jornal do Ceará

Fortaleza, 12 de Abril de 1905.

### Lauro Sodré entrevistado

pelo "Correio da Manhã"

Eis o que nos contou o dr. Lauro Sodré:

—Estava a par da perseguição infrene que acoitava os esbirros do chefe de policia contra mim.

De ordem do ministro da guerra andava ao meu encaço o coronel Rodolpho Brasil. Tive a percepção nitida das scenas aviltantes e indecorosas de que iria ser alvo ao ser descoberto pela gente do sr. Cardoso de Castro.

Tudo poderia supportar, menos a idéa de um contacto com os vizinhos do nevropatha da rua do Lavradio.

Por outro lado doia-me a idéa de um camarada do exercito vir me encontrar em casa de amigo hospitaleiro, invadindo o meu asylo.

Não era um criminoso vulgar para me adaptar ao desgosto de uma prisão feita com modos brutos e quiçá violentos de uma matilha policial dos mastins do sr. Cardoso de Castro. Não queria expor um collega ao desgosto de me desanichar de uma casa de todo respeito e consideração, dando aos seus moradores, os meus hospedes carinhosissimos, a tortura de uma prisão *manu militari*.

Repugnava-me, apesar de toda a singela e intensa humanidade das pessoas a cujo abrigo me estava arrimando, permanecer num esconderijo, enquanto os meus heroicos, os meus nobres companheiros da Escola se achavam presos, maltratados, perseguidos. Quiz ter tambem o meu quinhão na desgraça commum.

De mais a mais, perturbava-me dolorosamente o pensamento de que minha familia era a primeira a soffrer pela falta absoluta de noticias minhas: como proporcionar-lhas sem comprometter os meus hospedes, sem crear novas trepidações no seio dos meus caros, preocupados em evitar por meio de communicações commigo que a policia lograsse descobrir o meu refugio.

—Mas, v. ex. não cogitou, talvez, sob o imperio de tão diferentes e intensos cuidados, e, perdôe-me o atrevimento do reparo, que a sua pessoa estava em pleno gozo das immuniades parlamentares, graças á sua cadeira no Senado Federal; e que essas immuniades garantiam ao povo desta capital um defensor livre e eloquente no Senado?

—Não ha atrevimento nenhum na sua observação, que é justa e de todo o ponto cabivel, mas deve-me fazer justiça o meu amigo, eu não podia separar de mim o caracter de homem politico de que estava revestido, o unico, que

explicava, digo melhor, justificava e coonestava perfeitamente a minha difficil mas franca posição.

Não desconhecia e até lembrava-se perfeitamente do accordo do Supremo Tribunal Federal, de 18 de abril de 1898, fixando como jurisprudencia definitiva a doutrina que, sobre as immuniades parlamentares, a justiça argentina proclamára, seis annos antes, no celebre caso do senador Leandro Alem, referido pelo illustre constitucionalista Amancio Alcorta.

Poderia pensar eu que as autoridades superiores do exercito desrespeitariam tão flagrantemente os meus direitos de senador em gozo completo das suas immuniades parlamentares, para me tratar como um bandido?

Nisto, porém, fui surpreendido com a intimação do chefe do estado-maior do exercito. Mais do que a surpresa, essa intimação fez-me o effeito de um insulto. Então eu já não represento o Districto Federal do Senado? dizia de mim para mim. Já não vigora para mim, apesar do estado de sitio, e em harmonia com as deliberações da suprema magistratura da Republica, o artigo da constituição que me assegura a immuniade? Já desconhece o governo que a immuniade não cessa com a proclamação do sitio?

Decidi sair, fosse como fosse, dessa situação complicadissima e tormentosa. Certo estava eu, sobretudo, de que a prerogativa das immuniades parlamentares não estava em meu poder renuncial-a implicita ou indirectamente pelo facto de oppor á illegalidade ultrajante do *ukase* do ministro da guerra, chamando-me ao quartel general, a minha presença. Sabia perfeitamente o que ia fazer e nunca me passou pela cabeça que alguém pudesse interpretar a minha apresentação ao quartel general como uma renuncia expressa que eu fizesse de um privilegio não meu, mas inherente ao mandato legislativo que me confiaram os meus concidadãos desta generosa capital.

Dirigi-me ao quartel general e, ao chegar ali, ao commando do 4.º districto militar.

Recebeu-me o coronel Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, actual commandante da Escola do Realengo. Recebeu-me sem constrangimento, sem constrangir-me. E com o meu illustre camarada fui ao gabinete do chefe do estado-maior. Foi do finado marechal Costallat que recebi a ordem de prisão. O official incumbido de tornal-a effectiva foi o coronel Thomé Cordeiro.

—Foi nessa occasião que v. ex. proferiu as palavras que lhe foram attribuidas e que os jornaes da época reproduziram como tendo-as ouvido repetir pelo coronel Thomé Cordeiro?

—Ah! Essa é a segunda das grandes infamias, que a venalidade das pennas alugadas pelo governo para me ennooar o nome

e a reputação, engendrou. A primeira foi a lenda miseravel da minha fuga. A segunda foi essa, as palavras que eu teria pronunciado contra a Patria e a Republica. Mas basta ler a propria phrase que os mais torpes calumniadores me puzeram na bocca, para verificar que não poderia eu tel-a pronunciado. Sejam pelo menos intelligentes, sejam logicos na calunnia, os meus detractores! Não é preciso mais do que a intelligencia elementar dos principios comesinhos da logica para entender que a minha phrase só poderia ser e não podia nunca ser outra si não esta: «Os meus deveres, os meus sentimentos de republicano fizeram-me esquecer a familia». Os poucos serviços que t'ho prestado ao meu paiz e á Republica já serão esquecidos bast te para permittir ao primeiro serio da penna fazer-me malsinar da tria e da Democracia? Haverá a crendice que eu pudesse sacrificar dos os idéaes que foram e são o orgulho da minha vida, e são o monio dos meus filhos, que eu esquecer os meus deveres com familia estremeçada, no altar das idéas? Não creio e, pois, que o insucesso é offerecido de desmentir essa villaria, faço-o com a satisfação de quem sacode de seus hombros um peso insupportavel.

—Attribue á invenção do coronel Thomé Cordeiro a phrase que acaba de desmentir?

—Não sei, mas si foi elle a invental-a, sei que o coronel Thomé Cordeiro é digno de ser comparado ao general Calado.

(O joven tenente de artilheria que estava presente contou que um dia da Republica ouviu reproduzir a mesma phrase pelo coronel Thomé Cordeiro no gabinete do ministro da guerra).

—Como foi tratado pelo coronel Thomé Cordeiro?

—Tratado!... Vi-me enlanguado entre piquetes de cavallaria, minas, aterradores.

—Mas não tiveram attenção nem sequer ao seu estado de ferido?

—Devo dizer que os dois medicos do exercito, Ferreira do Amaral e Ismael da Rocha, examinaram a ferida e mudaram até o curativo, pensando de novo. E o fizeram, ao chegar ao estado-maior, a pedido do coronel Bento Carneiro. . . Finalmente, para encurtar, o coronel Castro Araujo levou-me com toda a escolta de ante-mão preparada para o Arsenal de Marinha, onde fui recebido pelo ministro em pessoa.

— Bem, não é?

— Bem, perfeitamente, como sempre. O almirante J. de Noronha recebeu-me como me tinha recebido sempre e me tratou com a affectuosa distincção de sempre. Ali deu-se até um incidente typico. Estava eu trocando ligemas palavras com o almirante, no seu gabinete, quando se precipitou por ali dentro o sr. Cardoso de Castro, febril, irritado. Ao ver a maneira delicada com que me tratava o ministro da marinha, ficou como que atordoado. A pallidez do seu rosto desagradavel fez-se livida. A barba tremia-lhe de colera insoffreada no queixo. Tentou approximar-se para tomar parte no colloquio. Mas o almirante Julio de Noronha fez um gesto tão imperativo para indicar-lhe que estava conversando com migo que o envergamento se atou humilhado, resmungando.

O mesmo tratamento teve para migo o almirante Carlos de Noronha inspector do Arsenal embarcar no escudo "Deodoro".

Não lhe posso ga ou pallida das attencões, me cumulara tincto sr. F

acs do *Deodoro*, e o sympathico sr. Freire Campello, commandante do *Florianopolis*, e seus amáveis officiaes. E as gentilezas que tiveram com minha familia, desde o dia 28 de dezembro, em que pela primeira vez tive o prazer de recebê-la aqui, enviando sempre o escalor de bordo a buscar a ao Arsenal. São actos que reconciliarão com a vida e a humanidade os homens menos crentes.

— O *Correio da Manhã* tornar-se-á com vivo prazer echo destes sentimentos de v. ex.

— E será mais um favor que devo á invicta folha que o meu amigo representa.

— Mas, o chefe de policia? Não veio a bordo?

— Veiu. Com a ferocidade doentia de um perdigueiro assanhado. Parecia querer certificar-se de que eu estava enjaulado. Interrogou-me. Respondi-lhe levantando o meu mais forte protesto contra as violencias que se acabavam de praticar, na minha pessoa, ao Senado da Republica. E virei-lhe as costas.

— V. ex. não teve occasião de renovar o mesmo protesto?

— Tive. Por tres vezes. Respondendo o primeiro conselho de investigação, imposto dos coroneis Elias Paiva, Casaraju e Henrique Martins, e ao mundo, o dos tres generaes.

Da quarta vez, quando me procurou delegado auxiliar, dr Campos Pinho. Com este, aliás, declarei logo me limitaria a fazer algumas dezoas (que me pareciam inspiradas interesse da minha causa) sem ser obrigado a fazê-lo, no que comungo o dr. Tourinho. Em todas as occasões protestei com a maior unia contra a offensa praticada ao primeiro conselho de invest. z. notar que o processo contra mim iniciado antes que o Senado concedesse a respectiva licença.

— Leu o relatório do chefe de policia?

— Não li. São leituras que o meu espirito não tolera.

— Mas sabe do depoimento que se lhe attribue?

— Sei, por noticias vagas que me deram. Mas comprehenda eu não podia considerar um delegado auxiliar do tresloucado sr. Cardoso de Castro, como o órgão legitimo da voz de minha consciencia, o vehiculo do meu pensamento. Das minhas declarações. Hei de falar á minha patria e aos meus correligionarios. Hei de dizer tudo quanto sinto, tudo quanto o paiz tem de saber. Ha de ser dentro em breve. Não escrevi nada até agora. Tive tanta descrença em tudo quanto é direito e justiça, quanto vi o misero espectáculo que o governo offereceu com as suas prerogativas de estado de sitio, despudoradamente justificadas com a necessidade da minha pronuncia para fazê-lo cessar.

— Que espera do pedido de *habeas corpus* apresentado pelo sr. Barbosa Lima?

— Espero que o Supremo Tribunal não destrua a doutrina que firmou nas suas decisões anteriores. E não pôde crer como me commoveu e enalteceu a generosa e fraterna intervenção do meu amigo Barbosa Lima...

O sr. João do Rego, funcionario acostumado a olhar para o relógio, fez-nos um signal. Eram as 5, 10; dez minutos mais da hora admittida pelo governo aos visitantes do illustre prisioneiro.

Despedimo-nos do dr. Lauro Sodré com a respeitosa effusão de sempre.

Ao Illm. Sr. Dr. Eduardo Borges Mamede

Em Senador Pompeo.

Saúde.

Li vossas cartas publicadas no jornal official «Republica» e ellas ram-me bem triste impressão de vossa linha muito destôa das cação e do le e cordura, ossos maio.

por hy-

pothese, que eu tivesse melindrado o vosso amor proprio, que eu tivesse dito heresias scientificas em meu livro, Variola e vaccinação, o que vos cumpria fazer sendo um cavalheiro, como todos acreditavam que o fosse? Vir a imprensa como um gentleman e numa linguagem elevada e concisa defender-se das accusações recebidas.

Esse deveria ter sido o vosso proceder.

Bem contra gosto venho a imprensa; mas sou obrigado a fazê-lo para defender a minha propaganda de vaccinação dos ataques da folha do governo em cujas fileiras vos viestes alistar.

Agora não são somente as pennas mercenarias, occultas pelo anonymato, que combatem a minha idéa, é tambem a vossa penna, com toda a vossa responsabilidade de medico e de cidadão prestimoso.

Começo a analysar as vossas cartas. E' este o primeiro periodo:

«Agradeço muito a delicada lembrança que teve de levar-me arrastado como descuidado, ao Variola e Vaccinação; mas não gostei da injustiça que me fez, e muito menos de ter S. S. alixarado a titulo de verdade inconcussa, muitas heresias scientificas.»

Só me occupi de vossa pessoa em meu livro quando tratei do serviço de vaccinação no prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité. Eu disse simplesmente isso, pag. 208:

«Tendo sido nomeado um medico para tratar do pessoal empregado no Prolongamento pensei conseguir restabelecer a vaccinação ali. Procurei este facultativo, um cavalheiro de minha particular estima, e envidei todos os esforços no sentido de ser restabelecido ali o serviço da vaccinação.

Depois de muitos rogos prometteu-me encarregar-se da vaccina, mas com pesar, digo, a sua promessa ficou simplesmente em promessa. Passados tempos vendo que não solicitava vaccina dirigi-me a elle e interpelei-o sobre o que me havia prometido. Desculpou-se, dizendo estar a gente completamente desabrigada e portanto em condições de não poder ser vaccinada.»

Onde está a offensa destas minhas palavras? Ellas não vos molestariam se não fosse a vossa susceptibilidade doentia. Muitos dos que vos leram pensam que estaes sendo suggestionado por alguém. Não sou dessa opinião, faço melhor conceito de vosso caracter.

Allegam como prova o vosso silencio a seis mezes, decorridos depois da publicação do trecho acima no *Jornal do Ceará*. Dizem que só depois que a folha official iniciou nas columnas editoriaes a campanha contra a minha vaccina, abrindo concorrência, chamando candidatos ao concurso do insulto a minha pessoa, foi que apparecestes. Isso é o que se diz; mas eu, repito, absolutamente não acredito.

Radolpho Theophilo. (A seguir.)

### O "Unitario"

Este jornal deixará de sahir por alguns dias em consequencias de arranjos de officinas os quaes obstarão a sua publicação.

## Echos e noticias

Monsenhor J. Caula

Acha-se nesta capital, em viagem de recreio e de saúde, o Sr. Jacques Caula, consul francez da circumscripção do Amazonas ao Ceará, o qual tem visitado a cidade de modo a obter a medida certa do seo adiantamento e formar juizo seguro sobre e seo desenvolvimento urbano e economico.

O Sr. Jacques Caula é um cavalheiro da alta distincção, homem culto, e de fino trato, afirmando um futuro brilhante na carreira do serviço internacional do seo paiz.

Cumprimentamo-lo, testemunhado-lhe o noso respeito e muita consideração.

Está hospedado na casa de residencia do Sr. Vice-codsul de França.

### Galdino Chaves

Tomou hontem o trem, em regresso para Baturité, de onde viêra ha dias até esta capital, o dedicado amigo e collega Galdino Chaves, um dos grandes batalhadores de nosso partido naquella cidade,

Esteve aqui o distincto amigo a negocios de seus interesses.

Galdino Chaves volta ao seu posto de honra na direcção do *Município* orgam opposicionista de Baturité em cujas paginas tem feito brilhar o seu admiravel talento de jornalista consumado.

### Loja Bayma

Em exposição nesse estabelecimento de modas de propriedade do sr. Zacharias Bayma, acham-se diversos artigos de arte, executados no Instituto «Benjamin Constant» do Rio de Janeiro, pela intelligente céga nossa conterranea, d. Adelaide Angelica da Silva, alumna do mesmo instituto.

Trata-se de diversos objectos feitos de pequenissimas contas multicores, dentre as quaes se destaca, alem de outros, um lindissimo porta-toalhas em que a distincta conterranea se revela de um talento admiravel.

Convidamos, pois, ás gentilissimas leitoras, a visitarem a «Loja Bayma» aonde estão expostos os objectos referidos.

### Theatro

Realizou-se com regular enchente, hontem no theatrinho Iracema o segundo e ultimo espectáculo do sr. José Vaz que tem com justiça sido bastante applaudido pelos seus trabalhos de imitação e transformação.

Na noite de hontem teve o publico cearense ainda uma vez ensejo para avaliar o valor do eximio artista que, a instancia de grande numero de espectadores teve que bisar algumas cançonetas de seu crescido repertorio, as quaes arrancaram francos e dilirantes applausos da platêa.

Muito vai sentir o publico com a retirada do sr. José Vaz que pretende seguir no primeiro vapor para o Recife aonde já é bastante conhecido e muito apreciado pelos trabalhos que la tem executado.

Porque o sr. José Vaz, não transfere sua viagem para o vapor seguinte afim de deliciar o publico do Ceará, com mais alguns espectaculos?...

Somos grato pela comunicação que nos fez o sr. Luiz Marinho de Andrade, secretario do Gremio litterario «José de Alencar», de se haver empossado, no dia 25 de mez findo, a nova directoria dessa futura agremiação.

# Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48

de Antonio da Costa Theophilo

PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dosm elhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde

Chama-se attenção para a bôa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços modicos

### Revistas

Recebemos e agradecemos:

— *A Comedia*, cujo primeiro numero sahio á luz da publicidade na capital federal á 18 do mez findo.

E' uma revista humoristica, caricata e um tanto litteraria...

O seu programma se consubstancia no seu titulo, que lhe serve de lenna tambem.

Traz muitas e interessantes gravuras. — *O Tagarella*—o impagavel e sempre chistoso tagarella, do Rio, cujos costumes reproduz nas suas paginas todas cheias de arte e graça.

— *A Revista Escolar*, do Instituto de Humanidades, habilmente dirigido pelo intelligente e operoso professor Joaquim da Costa Nogueira, que se não tem descuidado de trabalhar o quanto possivel em prol da instrucção neste Estado.

### Tempestade

Na noite de domingo ultimo, cahio sobre a cidade de Humaytá furiosa tempestade, com vento soprando em furia e trovões de aterrar os viventes. Cahiram muitas faiscas electricas, por fortuna não attingindo pessoa alguma.

São raros estes phenomenos no Ceará, onde os elementos são mansos, como animaes, inclusive a raça bipedo, que vive em sociedade, tangida sempre a ferrão, sem morder, nem escocêar, por mais que lhe falem com a caridade.

### Alistamento eleitoral

Estando o escrivão de Granja cobrando custas de certidões de jurados, justificações e documentos eleitoraes, o nosso prestimoso amigo e chefe opposicionista coronel Ignacio Fortuna telegraphou ao exmo. snr. dr. juiz seccional consultando sobre o assumpto e a. exc. respondeu declarando que todos esses documentos estavam isentos de pagamento de custas.

Publicamos abaixo o telegramma do nosso amigo e a resposta do illustre dr. Guaraná:

COPIA DO TELEGRAMMA

Doutor juiz seccional. Fortaleza. Certidões, justificações, documentos eleitores devem pagar custas ao escrivão? R. p. 10 palavras. Ignacio Fortuna. Eleitor Federal.

RESPOSTA

Ignacio Fortuna. Granja. Não. Conforme tem decidido Ministro Justiça. Guaraná.

### Anjinho

O nosso digno amigo e coreligionario João Cerqueira Mano passou pelo rude golpe de perder, no domingo, seu interessante filhinho José, de 14 meses de idade.

O «Jornal» se associa ao justo sentimento do bom amigo.

### "Chispas"

Sobre nossa banca de trabalho temos o interessante livrinho «Chispas», ramallete de inspiradas poesias, ultimamente publicado pelo sr. J. Martins, já conhecido no nosso pequeno meio litterario, onde merece elevado conceito pelas suas varias produções poeticas cheias de sentimento e arte.

As «Chispas» encerram o que J. Martins tem, de delicado, produzido na sua inspirada lyra.

Quanto ao trabalho typographico do livrinho nada temos a dizer que não elogios.

José Luiz de Lavour, de Quixadá prestou a Benjamin Accioli o relevante serviço de lhe conduzir a mála, na ultima vez que alli desceu do trem.

Dr. Accioli; dê um emprego bom ao pobre do velho... tão agradável!

### Companhia Alliança da Bahia

Pelos seus dignos agentes nesta praça, os acreditados commerciantes J. Bruno Filho & Companhia, nos foi offerecido o Relatório da importante Companhia Alliança da Bahia, relativo ao anno p. findo.

Não precisamos encarecer os creditos e elevada confiança que tem sabido merecer do corpo commercial brasileiro essa Companhia q'entre nós é bastante conhecida.

Durante o anno ultimo fizeram-se seguros no valor de 159:594:001\$886 tendo se elevado á 804:870\$455 a importancia dos que foram pagos; dados estes que bastam para acentuar cada vez mais os creditos de que goza e levar á evidencia das prosperas condições em se acha a Companhia Alliança da Bahia, a cujos agentes nesta praça somos grato pela gentileza do offerecimento.

### Chronica do alistamento

10 de Abril

Nada occorreu. Qualificaram-se 52, pefasendo ao todo 286, o numero dos alistados.

### Mortos

Falleceu hontem, nesta cidade, o coronel Chaves e Mello, vindo ha pouco do Amazonas. Dirigia-se á sua fazenda em os sertões de Carathéus, onde era um dos homens de mais representação e cultura intellectual.

Era rebento illustre da familia Chaves e Mello, muito notavel pelo seu talento, crenças e ardor patriótico, dos antepassados se assignalaram por serviços notaveis da politica da terra.

Começou caixeiro, nesta praça, e seguiu diversos ramos da industria e commercio, entrando no foro nos ultimos tempos.

Estava muito adiantado em idade, e muito diluido de mole,

tias adquiridas nos varias climas, que habitou.

Era parente proximo do notavel cearense Dr. Ratisbona.

**Espiritos dos outros**

Um inglez vendia na sua loja vassouras, por um preço não insignificante que causava esbombrar a todos.

Um dia, porém, estabeleceu-se outro deposito defronte, que começou a vender aquelle artigo ainda mais barato.

O inglez não se podendo conter, foi ao novo concorrente:

— Para vender as vassouras pelos meus preços rogo a palha, o cordão, e o pé. Apenas o freguez me paga o trabalho. Como arranja você este negocio?

— Eu? Ora, é simples. Não preciso que me pague o trabalho.

— Como?

— Roubo-as já feitas.

Ora, não tem que ver: inglez mais inglez novas fora — inglez sempre.

**União**

Escrevem-nos:

Nenhuma população no Ceará, que a deste municipio, mais pacata e ordeira.

E' humilde a sua historia, sem paginas, porém, que a desluztrem.

Um só crime hediondo não registra e os crimes mais comuns eram aqui raros em outros tempos.

Hoje, porém, alguns individuos baldos de dignidade, fortuitamente guindados ao poder, deite perversamente abusando, vão aos poucos, semeando a discordia entre aquelle povo por demais meigo e tolerante.

Francisco Serafim da Costa, é um sujeito ignorante, mas dessa ignorancia intoleravel, e aqui é ve-reador de facto da Camara Municipal. E' mania sua passar por valente e rico, quando é pobre é fraco.

No dia 31 do mez passado acompanhado por um seu irmão de nome Antonio, como elle monomaniaco, e de dous bestalhões mais, após descargas cerradas de rifles em plena rua, e de outras manobras guerreiras, invadiu o lar de sua vizinha D. Joanna de Mello, senhora respeitavel, cujo marido se acha ausente, a titulo de varejo, por lhe haver sido roubado um cordão de ouro.

Não encontrando então em casa a referida senhora fez victimas de sua estupidez as suas duas filhas, uma das quaes já moça de 15 annos.

Arrastando-as com violencia, espancando-as, depois de rigorosa busca em todos os moveis onde suppunha sua joia, obrigou aquellas a entregar-lhes um outro cordão que conserva ainda em garantia do seu.

Levado o facto ao conhecimento da autoridade policial, João de tal, negou-se esta proceder a inquerito, cremos mesmo que por ignorar como este se faça.

Requerido corpo de delicto na pessoa das duas infelizes menores foram nomeados para peritos dous individuos suspeitos, um compadre e outro intimo de Seraphim.

D. Joanna de Mello, é irmã do coronel Herculano de Mello, um dos chefes da opposição nesta localidade.

O facto criminoso, que teve lugar as novas horas da manhã foi presenciado por muitas pessoas.

Um outro facto, porventura mais barbaro, tem aqui vivamente impressionado a população, ao mesmo tempo que tem causado geral indignação a impunidade do delinquente.

Francisco Perigoso, nome que lhe adveio de suas continuas tropelias, sempre impunes, no dia 19 de março p. findo, fria e perversamente espancou a sua inditosa esposa D. Francisca de tal, sem attender a que infeliz se achava grávida. O aborto seguiu-se immediatamente e no outro dia a desgraçada tinha sepultura no cemiterio da povoação do Gequy, deste termo.

Testemunharam o crime os Srs. Antonio Francisco d'Avila, Joaquim Gabriel, Francisco Gurgel e Roseno Lima, e D. Maria Quiteria.

E' incrível que se affirme que até hoje as autoridades desta terra não deram um só passo para punição do monstro que, afinal, consumou com a morte o martyrio longo de sua desditosa companheira.

Para tudo isto cumpre-nos chamar a attenção do Exm.º Sr. Secretario da Justiça, e do meretissimo Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, descaçando na certesa de que hão de tomar na devida consideração.

**Maravilhosa curação do rheumatismo**

A maior prova da efficacia de um remedio está nos seus resultados em casos chronicos. As pilulas rosadas do dr. Williams obtém curas que não têm a fama de maravilhosas em vão, mas o uso d'ellas é tão espalhado, que só se chama a attenção das poucas e infelizes pessoas que não têm tido occasiões de verificar o effeito maravilhoso e as virtudes d'este remedio; na pessoa de algum parente ou amigo.

Vinte annos de rheumatismo representam a accumulção de acidos envenenadores no sangue, em tal gráo que os desconhecem a sciencia, não admittem esse facto, tão espantoso é elle. Que seja possível subjugar e dominar uma molestia adquirida ha vinte annos, parece uma chimera e assim pensam muitos rheumaticos, que attribuem a sua molestia á consequencia natural dos annos; mas continuando com paciencia o tratamento por algum tempo e seguindo uma vida methodica evita-se a volta desta molestia acatunhadora. Eis aqui uma carta, que le a pena ler-se. E' escripta pelo sr. Benito H. Lagos, conhecido proprietario na cidade de Corrientes, e residente da mesma, o qual exprime-se perfeitamente nos seguintes termos:

"O abaixo assignado, de nacionalidade Hespanhola, nascido na provincia de Pontevedra, de setenta e tres annos de idade, viuvo, morador em Corrientes (Argentina) pelo espaço de 40 annos, attesta que: Estando doente de rheumatismo agudo nas juntas, pelo espaço de 20 e tantos annos, não lhe foi possível obter melhora alguma pelos meios aconselhados pela sciencia, resolveu experimentar, como ultimo e unico meio de salvação, as pilulas rosadas do dr. Williams.

"Os effeitos produzidos por meia duzia de frascos, durante d'us mezes de tratamento, foram realmente admiraveis, tanto para o rheumatismo, como para o organismo, vista affectada e enfraquecimento do cerebro; e, impellido pela gratidão ao grande inventor de tão poderoso e precioso remedio, dá ao publico conhecimento desses factos para o bem do resto da humanidade".

(Assignado) Benito Hilario Lagos.

Testamunhas: d. Regina Tabarez, Ricardo Martin, Isaac J. Farache.

A efficacia das pilulas rosadas do dr. Williams para pessoas pallidas, em grande numero de enfermidades, devidas á má condição do sangue ou transtornos no systema nervoso, tem sido demonstrada em milhares de casos tão notaveis como o precedente. Nenhuma pessoa que soffre deve deixar de usar este meio de recuperar a saúde.

As pilulas rosadas do dr. Williams dão vigor e vitalidade porque alimen-

tem e enriquecem o sangue de tal maneira que os tecidos gastos e debéis nutrem-se e regeneram. Operam como tónico para o systema nervoso e são tão benéficas para ambos os sexos que milhares de homens e mulheres attestam as suas qualidades.

**Guia Eleitoral**

Organizado de conformidade com a nova lei eleitoral n. 1269, de 15 de novembro de 1904 e as instrucções que baixaram com o dec. n. 5391 de 12 de dezembro de 1904, contendo na integra todas as formulas de petições, termos e actas, não só para a qualificação e recursos nella admittidos como para eleições, com uma parte criminal contendo minutas de denuncias nos crimes contra o livre exercicio dos direitos politicos e instrucções sobre o processo.—Vende-se na Livraria Bivar.

Preço . . . . . 3\$000

**Advogados**

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 do Maio n. 46, 1. andar.

**Annuncios**

**A VISO**

Leite, Irmão & Silva tendo feito aquisição do predio visinho á sua Merceria avisam a sua amavel freguesia e ao publico que tem funcionando uma bem montada refinaria, onde encontrarão assucar de todas as qualidades.

Além da modicidade nos preços ha aceio, agrado e sinceridade.

Praça do Ferreira n. 47.

**Caixeiro**

Precisa-se de um caixeiro habilitado para armazem de grosso. A tratar com

Edmond Levy.

**Loja de Fazendas**

Compra-se uma—Loja de Fazendas—em bom ponto, como seja á Rua Floriano Peixoto ou Praça José de Alencar.

Conviado, faz-se negocio mesmo com o predio.

Silva Porto & Comp.

**600:000\$000**

é em quanto está calculado o lucro dos agricultores, dos estados do Piauy, Maranhão, Pará, Ceará e Amazonas pelas machinas adqueridas na Fundação Cearense.

Machinas para cortar palha capim, construidas de ferro maleavel na Fundação Cearense.

**Livros Litterarios**

Classicos e modernos

na Livraria Bivar

**Livros Religiosos**

De leituras espirituaes e orações, dos melhores autores, na Livraria Bivar

**LINDACUTIS**

OU

**O THESOURO DA BELLEZA**

LINDACUTIS conserva a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a mor parte das manchas da pelle.

Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, eczemas, caspas, brotoeja, etc.

Não é só a belleza das moças que se destina a LINDACUTIS, pois é tambem indispensavel aos homens,

**Fls Srs. barbeiros:**

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme, cura a caspa e as excoriações e preserva de muitas doencas que podem transmittir-se pelas navalhas.

Os barbeiros que applicam a LINDACUTIS no rosto dos seus freguezes, teem esses cada vez em maior numero e a cara sempre cheia.

Barbeiro fino, que freguezes quer,  
E homem qualquer a quem a navalha cale,  
Se bem conhecem quanto vale a cutis,  
E' Lindacutis sempre o que lhes vale.

A venda em todas as Pharmacias.

**BLEMOL**

Acaba de chegar este poderoso remedio.

Especifico das doencas das mucosas dos orgãos genito-urinarios, nos homens e nas Senhoras.

**Sempre efficaz! Sempre seguro!**

Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o Blemol só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ainda a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em injecções, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhœa (flores brancas) a Metrite chronica (inflamação do utero) a Vaginite) a Urethrite, ou qualquer inflamação ou corrimto das mucosas.

**Acha-se a venda nas Principaes Pharmacias**

Albano, Studart, Amorim, Pontes, Borges, Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno.

**DERMOL**

O remedio das familias cura todas as doencas herpeticas

Dartos, Frietas, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes, pancadas, excoriações, picadas venozas, bolhas d'agua, dores de dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com DERMOL poupa-se dinheiro; uma só applicação de DERMOL, mostra os seus effeitos maravilhosos.

O DERMOL tem uma acção rapida e efficaz nos Dartros, Empigens, Herpes, Frietas e em toda a manifestação herpeticas em qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos, Picadas, cravos, tinha má (rozacea) —Para curar as doencas d'este rol Comprem Dermol n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias:

Albano, Studart, Francez, Amerim, Borges, Pasteur, Theodorico, Andrade, Galeno e Pontes

# Balsamo Oriental

Este prodigioso e incomparavel medicamento externo que tem como base o succo de precioso arbusto originario do oriente, e com virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do

Beriberi, da Paralysis, da Nevralgia

e com especialidade na cura completa do

## Rheumatismo,

fazendo desaparecer qualquer dor, seja ou não rheumatica.

Sua efficacia está exuberantemente provada pelas innumeradas curas que tem realisado e como

## Antirheumatico

não necessita de reclames, pois sua propaganda é feita pelos proprios consumidores.

# Opinião da imprensa

## Balsamo Oriental

Para o importante annuncio deste prodigioso medicamento que a acreditada «Pharmacia Rocha» faz inserir na secção competente, chamamos a attenção dos leitores.

Do Oitenta e Nove de Baturité, 12—9—903.

Pela PHARMACIA ROCHA, á Rua Floriano Peixoto n. 38, nos foi enviado um vidro de seu milagroso Balsamo Oriental, um dos melhores preparados até hoje conhecidos contra as dores, sejam ou não rheumaticas.

De todas as pessoas que têm applicado este prodigioso medicamento nas enfermidades doloridas, nenhuma houve ainda que de prompto não se curasse.

Podemos garantir ao publico o seu effeito immediato e effizaz.

Da Gazetinha de 20 de Outubro de 1903.

A conhecida PHARMACIA ROCHA, acaba de nos offerecer um vidro de seu novo preparado «Balsamo Oriental»; util e effizaz medicamento no tratamento do Rheumatismo, beri-beri, paralyzia, finalmente em todas as dores que torturam a humanidade.

Exclusivamente vegetal, é na verdade um excellentissimo remedio para o fim a que se destina.

Agradecidos.

Do Porvir da serra de Aratanha.

Por intermedio da acreditada «Pharmacia Rocha» fomos presenteados com um vidro de «Balsamo Oriental», anti-rheumatico e anti-beriberico.

Este precioso medicamento gosa de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do Beri-beri, Paralyzia e com especialidade na cura completa do Rheumatismo; fazendo desaparecer qualquer dor, seja ou não rheumatica.

Aconselhamol-o aos que d'elle possam precisar e indicamos os attestados publicados a respeito na 4.ª pagina deste jornal.

Do Unitario de 12 de Dezembro de 1903.

A conceituada PHARMACIA ROCHA, á Rua Marechal Floriano Peixoto 38, offereceu-nos um vidro de Balsamo Oriental, importante medicamento externo, anti rheumatico e anti beriberico, cuja efficacia está exuberantemente provada pelas innumeradas curas que o têm uzado.

Agradecidos.

Do Intransigente de 18 de Dezembro de 1903.

# Pilulas DE VELAME

Qualquer rheumatismo por mais pertinaz, ha de ceder forçosamente com este poderoso remedio.

Pharmacia Galeno.

## Externato Mignel Borges

### CURSO SECUNDARIO

Recebem-se alumnos dos dois primeiros annos deste curso, segundo o programma do Lyceu e ainda para as aulas de portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra e geometria (avulsos).

O Director,

Odorico Castello Branco.

# A LIVRARIA ARAUJO

## RECEBEU:

A alma aos pés de Jesus— Exercícios devotos pelo presbytero Mgr. Thiago Smibaldi 4.ª edição com mais de 600 paginas 6\$000

Adoremus—Manual de orações e exercicios piedosos principalmente para a juventude christã, encadernado 2\$000

O mesmo n'um estojo com fis. douradas 3\$000

Manual ou Thesouro da Archiconfraria da Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e da Archiconfraria das Almas do purgatorio 1 v. de 600 paginas douradas em linda enc. 8\$000

Escudo admiravel para os males da vida—Torre fortissima para o instante da morte e patrocínio effizaz no Divino Tribunal, dedicado á Beatissima Trindade da terra Jesus, Maria, José, pelo padre Manoel José, da Congregação do Oratorio 2\$500

Thesouro dos associados do S. Coração de Jesus ou a primeira sexta-feira de cada mez santificada pela meditação e communhão, obra approvada pelo Exm. Sr. Bispo D. Antonio, enc. 2\$500

Visitas ao Santissimo Sacramento e a Maria Santissima para todos os dias do mez, Actos de Preparação e de Acção de Graças para a Sagrada Communhão, modo de resar a Corôa das Dores de Nossa Senhora e Actos que deve fazer o christão todos os dias, devoções a N. S. da Conceição e outras orações, 1 v. enc. 2\$000  
Enc. com folhas douradas 4\$000

Caminho do Céu—Considerações sobre as maximas eternas e sobre os sagrados mysterios da Paixão de Christo Nosso Senhor, para cada dia do mez com estampas, 1 v. em 12 2\$500

Compendio abreviado da missa e da confissão, contendo a Missa, as vespersas e outras devoções, o officio da Immaculada Conceição, da Virgem Maria com muitas gravuras no texto in 32 enc. em percalina 1\$200

Devoção do Rosario—Thesouro de elegancia e piedade, 1 v. broc. 1\$000

Pratica do amor a Jesus Christo, extrahida das palavras de S. Paulo: Caritas patriens est, benigna est, etc., por Santo Affonso de Leguori, 1 v. in 12 enc. 2\$000

Thesouro do Christão—1 v. in 12 nitidamente impresso e illustrado com lindas estampas encadernado 3\$000  
Em rica encadernação 4\$000  
Em chag. dourado 6\$000

Triplíce devoção de Jesus, Maria, José, isto é, os 3 mezes de Março, Maio e Junho, um elegante volume nitidamente impresso, encadernado e illustrado de lindas gravuras 3\$000  
Rica encadernação 4\$000  
Em chag. dourado 6\$000

Vida e pensamentos de Santa Thereza de Jesus reformadora da ordem Carmelitana seguida d'uma novena e da missa da mesma santa, segundo o rito carmelitano, e nitido volume com muitas gravuras enc. 2\$500

Preparação para a morte ou considerações sobre as verdades eternas uteis a todos os fieis para a meditação e aos sacerdotes para a predica por Santo Affonso de Ligorio, 1 v. encadernado 4\$000

As chamas do amor de Jesus ou provas do ardente amor que Jesus nos tem testemunhado na obra da nossa redempção, pelo Abbade D. Pinnard 4\$000

A Mãe segundo a vontade de Deus ou deveres da mãe christã para com seus filhos, por J. Berthier 5\$000  
Novena efficacissima a N. S. do Perpetuo Soccoro pelo padre Saint-Omer 800

Thesouro de elegancia e de piedade ou a devoção do Rosario, illustrado com exemplos do padre Antonio Vieira 1\$000

Cartilha da doutrina christã—por Mesquita Pimentel, contendo: toda a doutrina, missa, confissão, communhão, officio de N. Senhora e todas as mais orações, conforme o indice; com approvação do Exm. Sr. Bispo do Porto 800

## Obras do padre Marchal

A Mulher como deve ser 4\$000  
Esperanças aos que choram 4\$000  
O homem como deve ser sel-o 4\$000  
A consciencia como deve ser 4\$000

## Obras do padre F. Maucourant

Tradusidos pelo Rvm.º Mons. Vicente Lustosa  
Provação religiosa sobre a humildade 4\$000

Provação religiosa sobre a pobreza 4\$000

Provação religiosa sobre a obediencia 4\$000

Vida de intimidade com o Divino Salvador, edição dedicada ás pessoas do seculo 4\$000

Vida de intimidade com o Divino Salvador, edição dedicada ás almas piedosas 4\$000

Relicario Angelico de Jesus Christo e de Maria Santissima offerecido a Jesus preso á columna augmentado de novas devoções a N. S. da Conceição, exame de consciencia, exercicios para confissão e Sagrada communhão, enc. simples 1\$500  
Dourado por folhas 3\$000

## Brewer e Moigno

A Chave da Sciencia ou explicação dos principaes phenomenos da natureza. Obra ampliada na sua ultima edição franceza por

## Henrique de Parville

traduzida em portuguez por TRAVASSOS LOPES

continuada por Silva Bastos

com mais de 400 gravuras e 3 grandes volumes por 32\$000

### Parte I

Mechanica, Astronomia, Acustica e Calor.

### Parte II

Optica, Magnetismo, Electricidade e Meteorologia.

### Parte III

Chimica mineral e organica, Geologia, Botanica e Zoologia.

## M. Campagne

Diccionario universal de educação e ensino, util á mocidade ás mães de familia, ás professoras, aos directores e directoras de collegios e aos alumnos que se preparam para os exames, contendo o mais essencial da sabedoria humana e toda a sciencia quotidianamente applicavel—3 grandes volumes 60\$000

## Candido de Figueiredo

Manual da Sciencia da linguagem 5\$000

Praça do Ferreira n. 3